

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas brasileiras e internacionais, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. O fundo opera no mercado local e offshore e tem acesso a transações privadas Kinea que permitem capturar fees de originação para o fundo: agro, imobiliário, infra e capital solutions.

DATA DE INÍCIO

10/Nov/2023

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,75% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 1.165.892

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 2.111.112

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

27

0

PIOR MÊS

abr/24 (0,21%)

MELHOR MÊS

dez/23 (1,41%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2

3

4 5

Relatório de Gestão

Janeiro 2026

CDI + 1,95%

Yield médio da carteira de crédito

2,84

de duration

73,05%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,41%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,16%, equivalente a 120,74% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 348 ativos, sendo 55,8% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

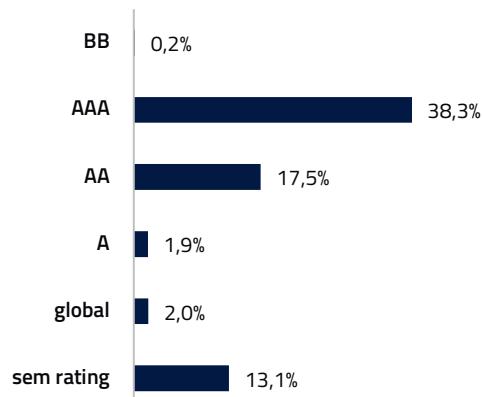
Fundo rendeu 14,89% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 102,76% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jan/26	2026	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,41%	1,41%	14,89%	27,09%	30,90%
% do CDI	120,74%	120,74%	102,76%	100,38%	102,53%
CDI	1,16%	1,16%	14,49%	26,99%	30,14%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse I Kinea Nepal FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,41% em janeiro (120,74% do CDI), e um acumulado de 30,9% desde o início (102,53% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,95% e prazo médio de 2,84 anos.

Nos Estados Unidos, as ameaças territoriais de Trump sobre a Groenlândia geraram fluxo de saída de recursos dos EUA em direção à Europa e países emergentes. O governo também gerou bastante ruído na esfera econômica doméstica, com foco na redução do custo de vida, aparentemente já mirando as eleições do Congresso de novembro. Acreditamos em uma reaceleração da atividade com base nos rebates de impostos já programados para 2026, no afrouxamento financeiro via cortes de juros pelo banco central americano e nos atuais níveis elevados da bolsa local. Este cenário é bastante favorável a ativos de risco globalmente, mas deveria levar a taxas de juros intermediárias mais altas nos EUA ao longo do ano. Na Europa, o mês ficou marcado pelo episódio da Groenlândia, que novamente trouxe à tona a possibilidade de novas tarifas comerciais e a pressão americana para que a Europa aumente seus investimentos em defesa. Por fim, na China, o governo tem falado um pouco mais sobre estimular a demanda, em linha com os comunicados da reunião econômica do Partido de dezembro, mas não esperamos algo muito relevante no curto prazo.

No Brasil, o mês foi bastante positivo para os mercados, ajudados pelo movimento global de saída dos ativos americanos, com a bolsa e o real se apreciando fortemente e os juros de mercado caindo. Dados de atividade indicam que o crescimento ficou próximo de zero no quarto trimestre de 2025, apesar de os dados de emprego seguirem saudáveis. A inflação geral segue baixa e bem controlada, apesar de subíndices ligados a serviços apresentarem altas mais expressivas. Assim, seguimos esperando um ciclo relevante de corte de juros pelo Banco Central em 2026, com início já no primeiro trimestre. No campo político, tivemos poucas modificações no cenário. A candidatura de Flávio Bolsonaro vai se mostrando competitiva e devemos ter uma eleição apertada até o final.

Em crédito privado local, o IDA-DI terminou o mês em CDI + 1,19%, com fechamento de cerca de 8 bps desde o início do ano, mas concentrada em apenas dois emissores High-Yield (Kora Saúde e CSN); excluindo o efeito destes dois emissores, o índice fechou aproximadamente 1 bp no mês, liderado por sua porção High-Grade. O primeiro mês do ano foi marcado pelo ritmo acelerado de entrada de recursos em fundos dedicados a crédito privado, que, em média, voltaram a performar acima do CDI no mês. Além disso, o volume de emissões primárias foi pequeno no mês, e por ora seguimos com uma previsão de volume reduzido também para o mês de fevereiro, o que tende a trazer fechamento adicional de spreads. Vale notar que a indústria de crédito privado segue com alocação abaixo da média histórica, o que traz resiliência aos níveis de spread do mercado, dado que episódios de resgate nos fundos não geram necessidade de venda de papéis.

Em crédito offshore, o spread médio das empresas da América Latina fechou aproximadamente 18 bps, dado o ambiente externo favorável a risco que prevaleceu ao longo do mês. Nossa carteira de bonds teve retorno positivo no mês, enquanto nossos hedges não subtraíram da nossa performance.

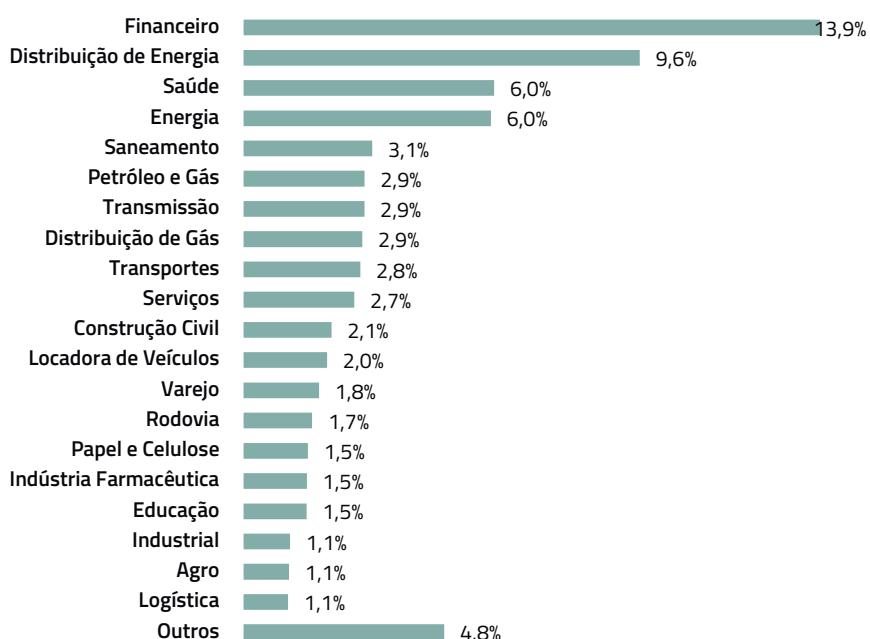
Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Viveo e NTS. Em relação às principais modificações do mês, compramos letras financeiras de Santander e Bradesco.

ALOCAÇÃO

73,05%

Crédito

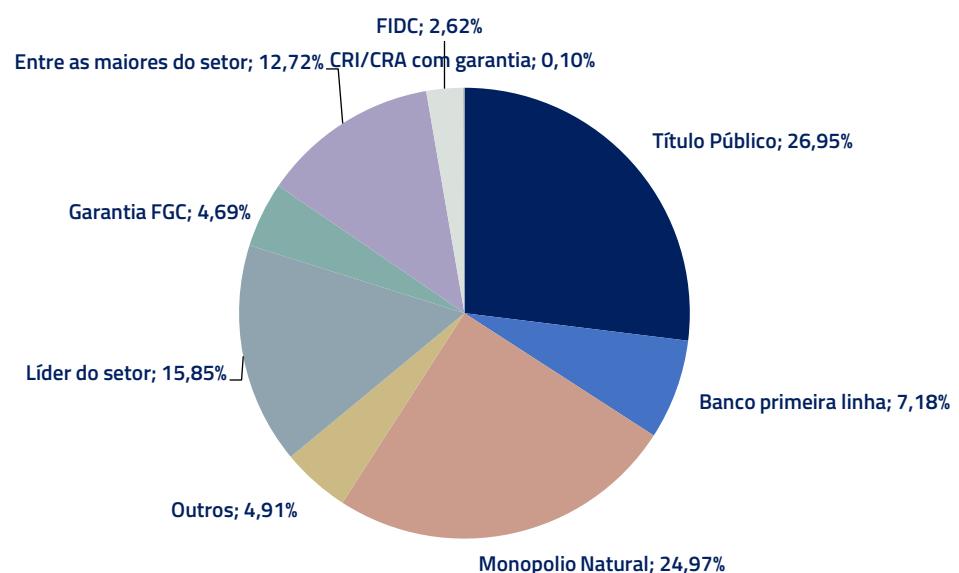
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



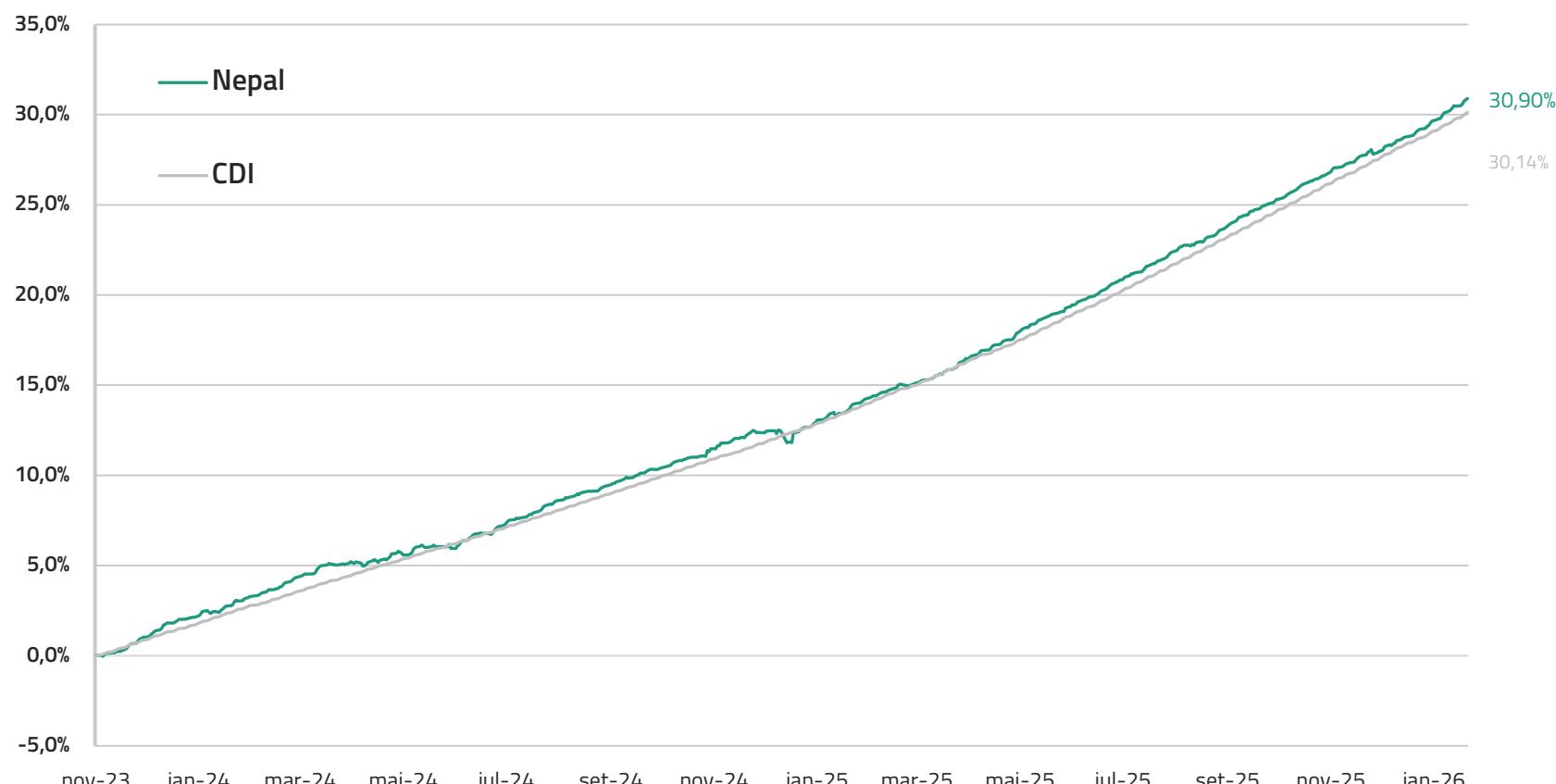
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE	4,71%
Cosan	3,31%
CCR S.A.	2,92%
ENERGISA S/A	2,44%
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	2,19%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2023	2024	2025	2026	jan/26	Início
FUNDO	2,02%	10,30%	14,72%	1,41%	1,41%	30,90%
CDI	1,49%	10,87%	14,31%	1,16%	1,16%	30,14%
%CDI	134,99%	94,69%	102,84%	120,74%	120,74%	102,53%



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas à sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação do mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis, onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.